

Trânsito de Bauru tem aumento de mortes e pessoas feridas em 2024

No primeiro trimestre, foram registrados 546 acidentes de trânsito na área urbana, sendo 233 com vítimas e sete mortes

TISA MORAES

O começo de 2024 foi marcado por aumento da violência no trânsito de Bauru. Segundo estatísticas da Polícia Militar, no primeiro trimestre deste ano, houve alta no número de acidentes, mortes e pessoas feridas que sobreviveram a estas ocorrências na área urbana.

Somente de janeiro a março, sete vítimas perderam a vida na malha viária do município, todas do gênero masculino, sendo três motociclistas, dois pedestres e dois condutores de automóveis. O montante é quase o dobro do mesmo período do ano passado, quando quatro pessoas morreram.

O número de ocorrências em que vítimas sofreram ferimentos leves a graves e continuaram vivas também aumentou. De acordo com a PM, foram 233 registros no primeiro trimestre de 2024, 13% a mais do que os 206 contabilizados nos três primeiros meses do ano passado.

Já a quantidade total de acidentes de trânsito, incluindo as que não resultaram em vítimas feridas, saltou de 491 para 546, uma alta de 11% e média de seis casos por dia.



O montante considera colisões entre veículos de qualquer tipo, capotamentos, choques contra postes, muros ou outros obstáculos, atropelamentos, entre outros.

“Esta elevação das estatísticas é preocupante e pedimos, mais uma vez, para que cada um - condutor de veículo de quatro rodas, motociclista, ciclista, pedestre - se conscientize, faça sua parte e respeite as normas de trânsito”, apela o tenente Fábio de Lima Félix, subcomandante da 1.ª Compa-

nhia da Polícia Militar, unidade responsável pelo Pelotão de Policiamento de Trânsito de Bauru.

LÍDER

Ele revela que, nestes primeiros meses do ano, a avenida Nações Unidas foi a via em que houve maior incidência de ocorrências. Foram quatro no cruzamento com a rua Marcondes Salgado, outras quatro na interseção com a avenida Nuno de Assis e três na confluência com a rua Júlio Pres-



Segundo o tenente Fábio Félix, alta velocidade, desrespeito ao semáforo e uso de celular são maiores problemas

tes, todos pontos localizados na baixada da via.

“É possível dizer que 80% dos acidentes acontecem em cruzamentos, seja porque um condutor não respeitou a placa de pare e invadiu a preferencial, seja porque não respeitou o sinal vermelho. Eles são registrados principalmente nas vias coletoras, em primeiro lugar na Nações Unidas, mas também em avenidas como a Pinheiro Machado, Joaquim da Silva Martha e Duque de Caxias, onde o fluxo de veículos é mais intenso”, descreve.

Ainda de acordo com o subcomandante, enquanto a imprudência mais frequente entre motociclistas é o excesso de velocidade, para os condutores de veículos de quatro

rodas é o manuseio do celular ao volante. “Este também é um dos grandes problemas em relação a acidentes em Bauru. De um lado, motoristas desatentos e, de outro, condutores em alta velocidade, atravessando sinal vermelho, potencializam as chances de acidentes graves”, frisa, destacando, ainda, o risco destas infrações para os pedestres.

RISCO

De acordo com a PM, maioria dos acidentes ocorre em cruzamentos; Nações Unidas lidera

Operações: foco é orientar motoristas e coibir acidentes

O tenente Fábio de Lima Félix explica que a Polícia Militar tem intensificado operações com foco em orientar os condutores sobre a importância do respeito às normas de trânsito. Nestes bloqueios, porém, detectam di-

versas irregularidades, que resultam em penalidades às pessoas abordadas.

“Encontramos veículos com pneu liso, sem condições de dirigibilidade, falta de equipamento obrigatório, como estepe, moto-

cicetas com características alteradas. Falta de documentação também é um grande problema, veículo não licenciado, pessoas dirigindo sem habilitação. Todas estas situações propiciam a ocorrência de acidentes, então, adota-

mos providências”, destaca.

Também com o objetivo de reduzir ocorrências de trânsito, a corporação realiza operações noturnas, reforçadas aos fins de semana, com foco na Lei Seca. “Em relação ao consumo de be-

bida alcoólica, quando é constatada a embriaguez ao volante, o condutor tem a CNH suspensa para evitar o risco de ele tirar a própria vida e a de terceiros em um acidente”, comenta o subcomandante.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Polícia Pagina: 6